

5.6.7  
1993



GOETHE-INSTITUT  
RIO DE JANEIRO

Instituto Cultural Brasil-Alemanha  
Av. Graça Aranha 416 / 9º - Centro  
20030-001 Rio de Janeiro RJ

GOETHE-  
INSTITUT 

RIO DE JANEIRO

Instituto Cultural Brasil-Alemanha

**Inauguração: 17.06.93 às 20 h.**

17.06. - 18.07.93

ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE  
Rua Jardim Botânico, 414 - Jardim Botânico  
de 2ª a 6ª das 10 às 19 h. Sábado e domingo das 10 às 17 h.

## TILL HAUSMANN

### Cidade 2

Esculturas - Objetos - Desenhos  
Skulpturen - Objekte - Zeichnungen

"Tudo é graça que dela se pode dizer" escreveu Tomé de Souza, primeiro Governador-Geral do Brasil, quando em 1552 desembarcou no Rio de Janeiro vindo de Portugal. E exatos 400 anos depois, ao final de uma longa existência de emigrante, secunda-lhe o escritor austríaco Stefan Zweig em seu livro "Brasil, País do Futuro": "Não existe nenhuma cidade mais bela no mundo, e quase nenhuma outra que seja mais insondável."

Till Hausmann, escultor de Düsseldorf, dispõe-se a en-

frentar as contraditórias realidades do Rio de Janeiro. Suas esculturas, objetos e desenhos são resultado de um corpo-a-corpo de três anos com a cidade; podem ser entendidos quase que como uma artística descrição topográfica, na qual, com o lugar comum do Pão de Açúcar, se alude a um tema recorrente, válido para todo o país. A arte, assim, é um campo de tensão da natureza e da sociedade, "Cidade", - uma tentativa de resolver tensões através da intervenção observadora do artista, sem as destruir.

"Tudo é graça que dela se pode dizer", schrieb Tomé de Souza, Portugals erster Gouverneur in Brasilien, als er 1552 in Rio de Janeiro landete. Und genau 400 Jahre später, am Ende eines langen Emigranten-Daseins sekundiert der österreichische Schriftsteller Stefan Zweig in seinem Buch "Brasilien, Land der Zukunft": "Es gibt keine schönere Stadt auf Erden, und es gibt kaum eine unergründliche."

Till Hausmann, ein Düsseldorfer Bildhauer, hat sich den kontroversen Realitäten Rio

de Janeiro gestellt. Seine Skulpturen, Objekte und Zeichnungen sind das Ergebnis einer dreijährigen Auseinandersetzung mit der Stadt; sie verstehen sich quasi als künstlerische Geländebeschreibung, wobei mit dem Klischee des "Zuckerhuts" ein Topos angesprochen wird, der für das ganze Land stehen kann. Kunst also im Spannungsfeld von Natur und Sozietät, "Cidade", - ein Versuch, Spannungen durch den beobachtenden Zugriff des Künstlers zu lösen, ohne die Realität zu zerstören.

Cidade 2



A  
Escola de Artes Visuais do Parque Lage  
At. Sr. João Carlos Goldberg  
Diretor  
Rua Jardim Botânico 414  
Nesta

Rio, 21.5.93  
Re/he

Exposição "Cidade 2" de Till Hausmann no Parque Lage

Prezado Sr. Goldberg,

anexando o programa do Goethe-Institut do Rio de Janeiro gostaria de ratificar as datas limites da exposição em referência (17.6.-18.7.93).

Till Hausmann chegou há alguns dias ao Rio para dar início aos preparativos de sua exposição. Para isto ele também precisa de madeira, que ele mesmo está providenciando. Ele trabalhará com sobras de madeira resultantes da construção de uma rua em Jacarépaguá e que seriam queimadas. Isto somente para informar a V.Sa. que o artista não causou nenhum dano ecológico. Muito pelo contrário Till Hausmann quer, com a sua exposição, confrontar e sensibilizar o público com questões ecológicas.

Estamos satisfeitos com a possibilidade de uma cooperação com a Escola de Artes Visuais do Parque Lage e esperamos que tenhamos sucesso com o nosso trabalho.

Até lá, subscrevo-me,  
atenciosamente

  
Dr. Anton Regenberg

anexo: o acima citado

A  
Escola de Artes Visuais do Parque Lage  
At. Sr. João Carlos Goldberg  
Diretor  
Rua Jardim Botânico 414  
Nesta

Rio, 21.5.93  
Re/he

Exposição "Cidade 2" de Till Hausmann no Parque Lage

Prezado Sr. Goldberg,

anexando o programa do Goethe-Institut do Rio de Janeiro gostaria de ratificar as datas limites da exposição em referência (17.6.-18.7.93).

Till Hausmann chegou há alguns dias ao Rio para dar início aos preparativos de sua exposição. Para isto ele também precisa de madeira, que ele mesmo está providenciando. Ele trabalhará com sobras de madeira resultantes da construção de uma rua em Jacarépaguá e que seriam queimadas. Isto somente para informar a V.Sa. que o artista não causou nenhum dano ecológico. Muito pelo contrário Till Hausmann quer, com a sua exposição, confrontar e sensibilizar o público com questões ecológicas.

Estamos satisfeitos com a possibilidade de uma cooperação com a Escola de Artes Visuais do Parque Lage e esperamos que tenhamos sucesso com o nosso trabalho.

Até lá, subscrevo-me,  
atenciosamente

  
Dr. Anton Regenberg

anexo: o acima citado